

# APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS 1T 2014

08 de Maio de 2014



# 1T14 Destaques

---

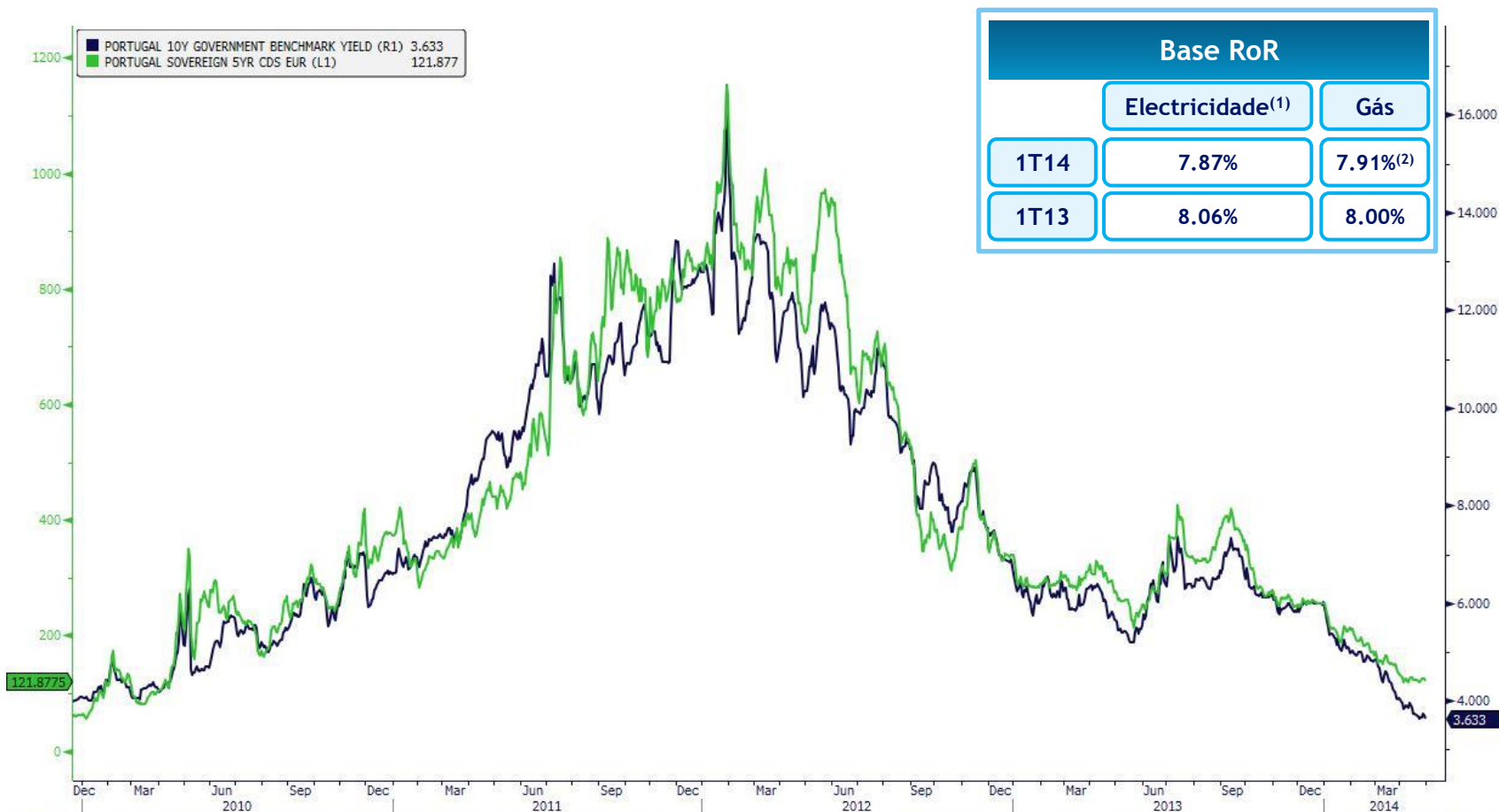
- ▶ O EBITDA atingiu 126,5M€, registando uma diminuição de 0,7% (-0,9M€) face ao trimestre homólogo de 2013. Esta situação reflecte a menor remuneração dos terrenos hídricos (-2,0M€) decorrente da implementação das alterações regulatórias na metodologia de cálculo do RoR. Ainda assim, esta evolução foi atenuada pela expansão da remuneração do RAB (+1,8M€), sem descurar a melhor *performance* operacional verificada;
- ▶ O Resultado Financeiro melhorou 4,8M€ atingindo -29,3M€, fruto de uma menor dívida líquida (2.366,6M€, vs 2.473,0M€ no 1T13) e de um menor custo médio da dívida (4,80%, vs 5,74% no 1T13);
- ▶ O Resultado Líquido Recorrente subiu 11,4% (+3,4M€), beneficiando da melhoria do resultado financeiro apurado pelo Grupo;
- ▶ O Resultado Líquido foi de 26,3M€ (-9,6%, -2,8M€), tendo sido penalizado pela especialização da contribuição especial sobre o sector energético definida no Orçamento de Estado para 2014. A REN está a analisar o tema nas suas diversas vertentes com o intuito de salvaguardar os direitos da Empresa e dos seus *Stakeholders*;
- ▶ O CAPEX do trimestre foi de 9,5M€, uma diminuição de 10,8M€ (-53,2%) que é explicada essencialmente pelo atraso no arranque de alguns projectos no negócio da electricidade;
- ▶ Em Abril, a REN celebrou com o *Bank of China* um contrato de financiamento de 200M€, a 5 anos.

# 1T14 Principais indicadores financeiros

M€	1T14	1T13	Δ%	Δ Abs.
EBITDA	126,5	127,4	-0,7%	-0,9
Resultado financeiro	-29,3	-34,2	14,2%	4,8
Resultado líquido recorrente	33,3	29,9	11,4%	3,4
Resultado líquido	26,3	29,1	-9,6%	-2,8
RAB médio	3.499,8	3.436,6	1,8%	63,2
CAPEX	9,5	20,3	-53,2%	-10,8
Dívida líquida	2.366,6	2.473,0	-4,3%	-106,4

# O risco da dívida pública soberana portuguesa diminuiu

República Portuguesa: CDS a 5 anos e Obrigações do Tesouro a 10 anos



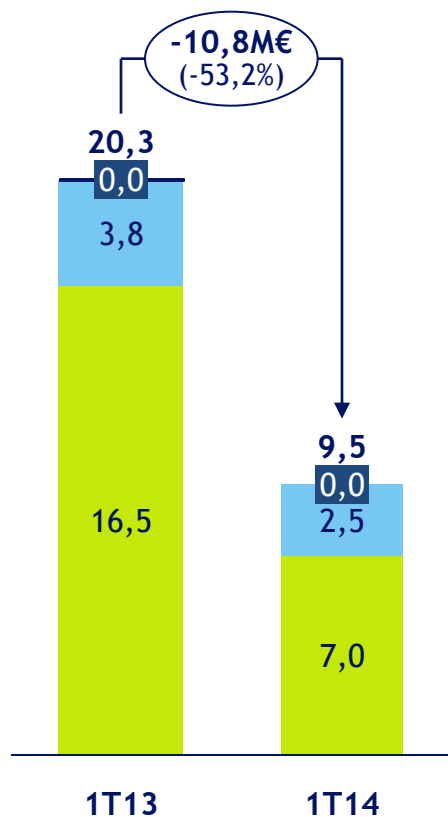
Fonte: Bloomberg

(1) O RoR da electricidade é calculado em função da média dos CDS 5A PT, entre 01/Out. do ano<sub>n-1</sub> e 30/Set. do ano<sub>n</sub>;

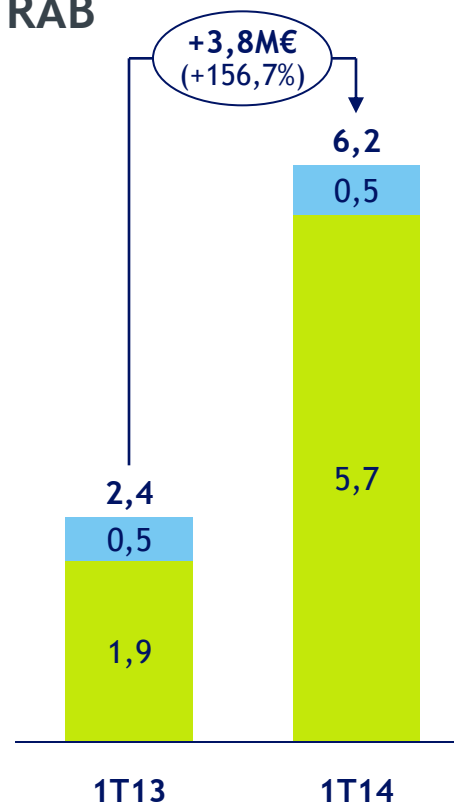
(2) O RoR do gás natural é calculado em função da média das OT 10A PT, entre 01/Abr/13 e 31/Mar/14.

# As transferências para RAB aumentaram 3,8M€

## CAPEX



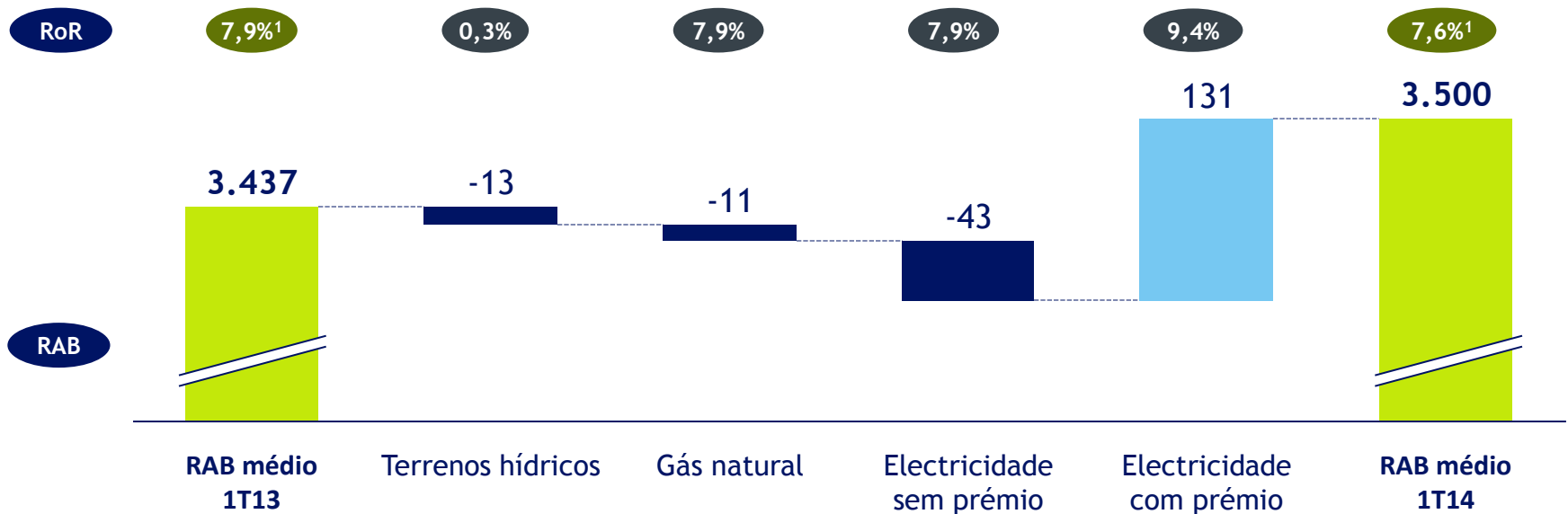
## TRANSFERÊNCIAS PARA RAB



- Outros
- Gás natural
- Electricidade

# O RAB médio cresceu 63,2M€

Os activos da electricidade com prémio (RoR 9,4%) aumentaram 131M€



1) A taxa de retorno considera cada uma das remunerações, dividida pelo RAB médio do período.

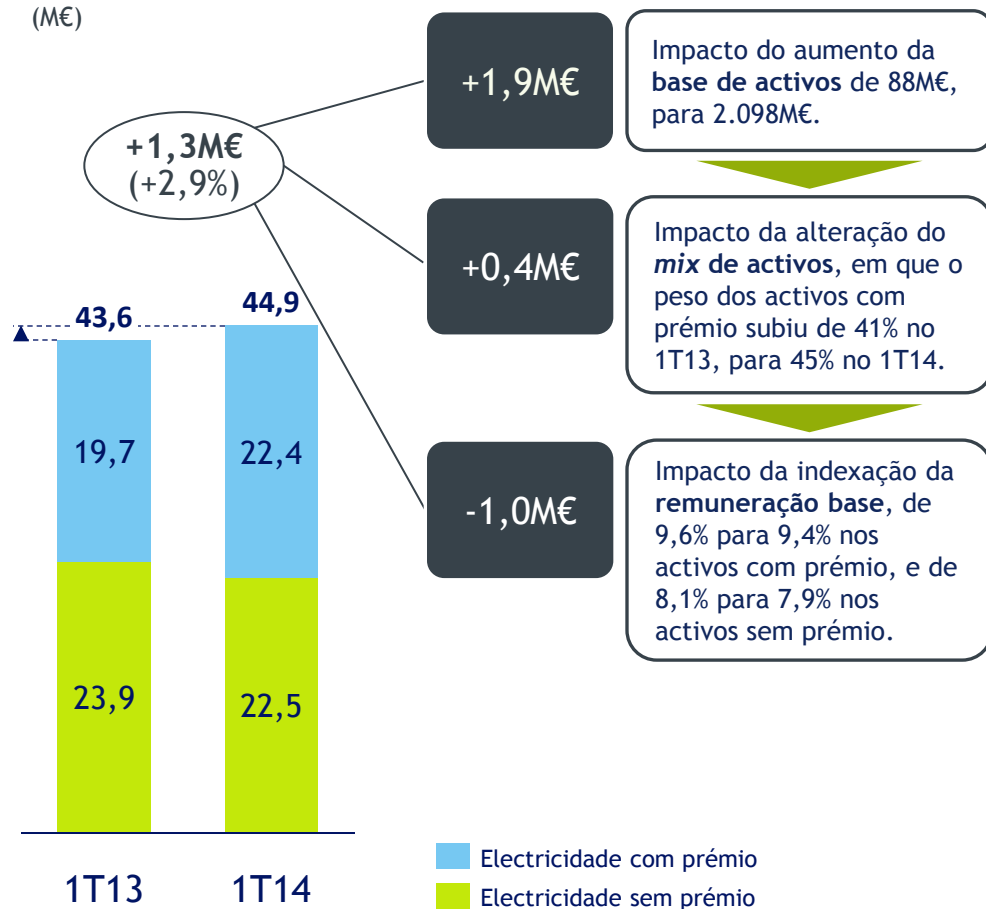
# A remuneração da electricidade aumentou 1,3M€

## Reflectindo a evolução favorável do RAB médio

### REMUNERAÇÃO DO RAB NA ELECTRICIDADE

(sem terrenos hídr.)

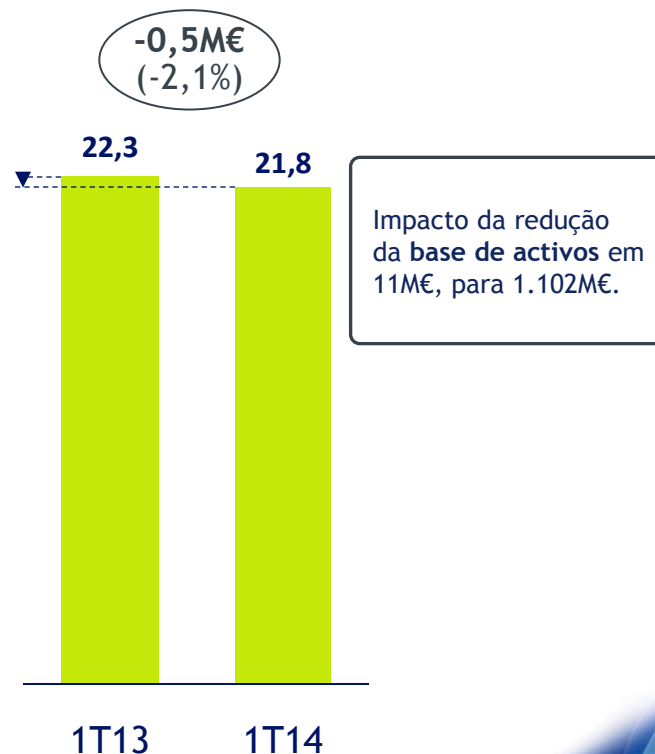
(M€)



### REMUNERAÇÃO DO RAB NO GÁS NATURAL

(sem efeito de alisamento)

(M€)

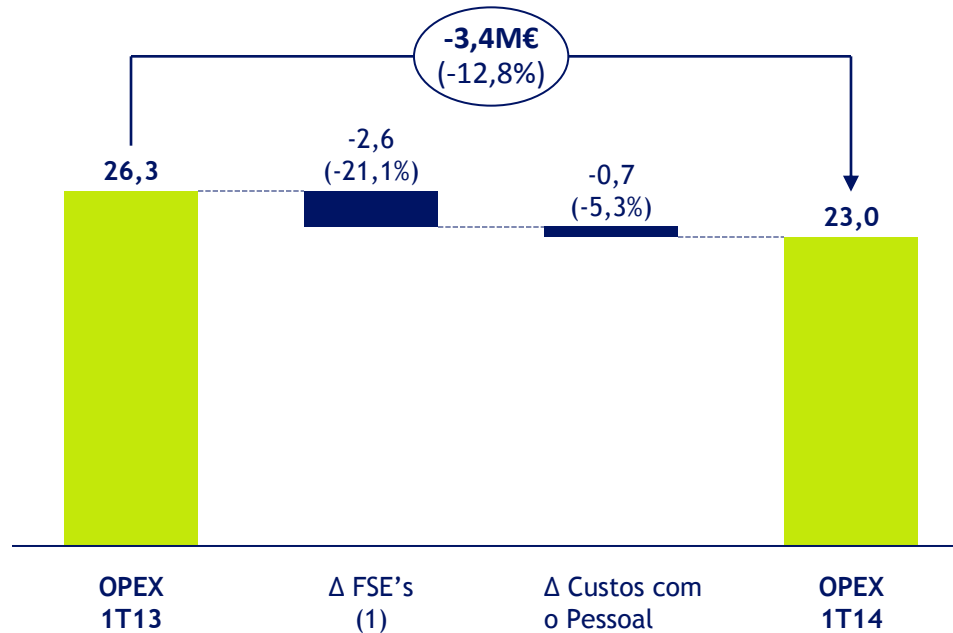


# O OPEX diminuiu 3,4M€

Fruto do esforço continuado de redução de FSE's e de C.Pessoal

## CUSTOS OPERACIONAIS

(M€)



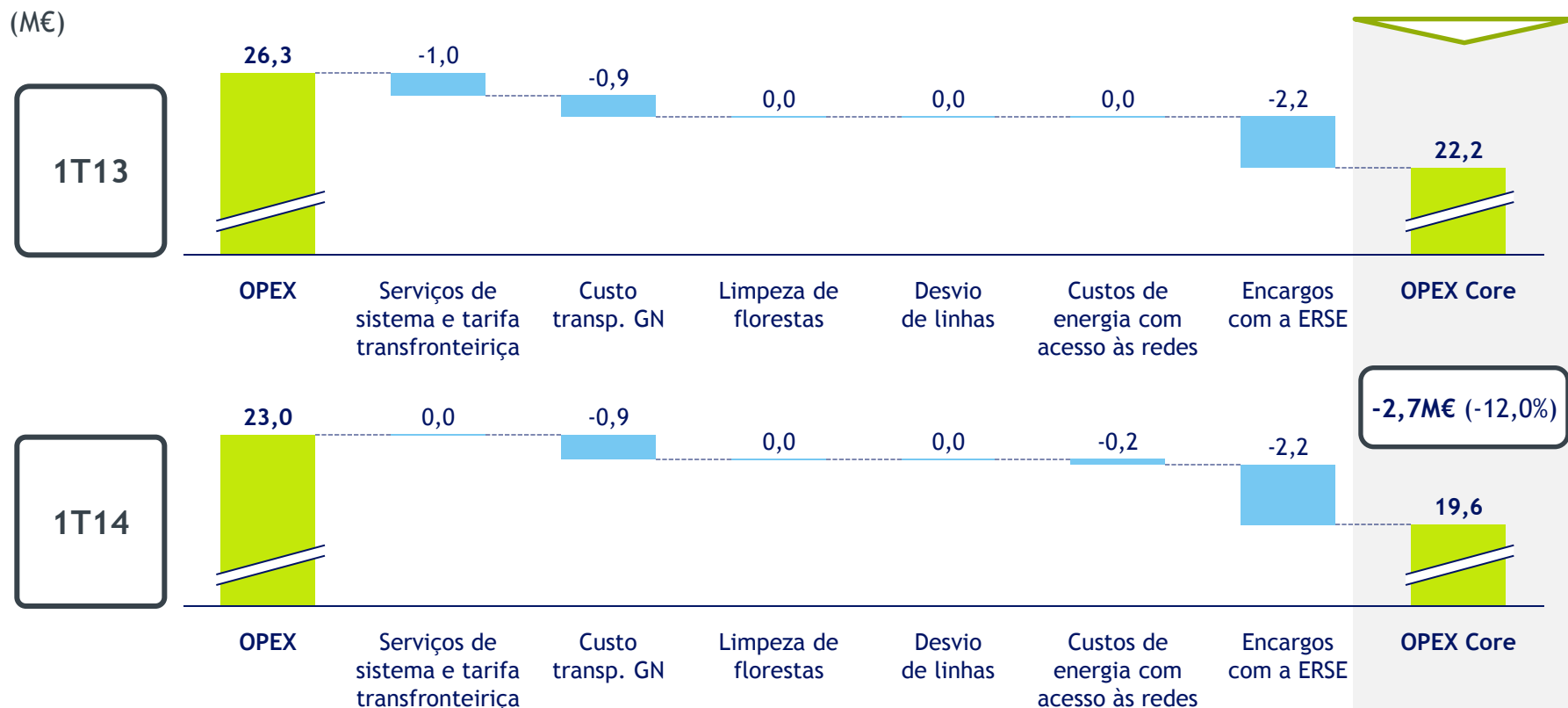
(1) Inclui Δ-0,3M€ de Outros Custos Operacionais.

Nota: Os valores não incluem gastos de construção dos activos concessionados (IFRIC 12): 14,7M€ em 1T13 e 4,9M€ em 1T14.



# O OPEX Core decresceu 12,0% vs 1T13

## OPEX CORE

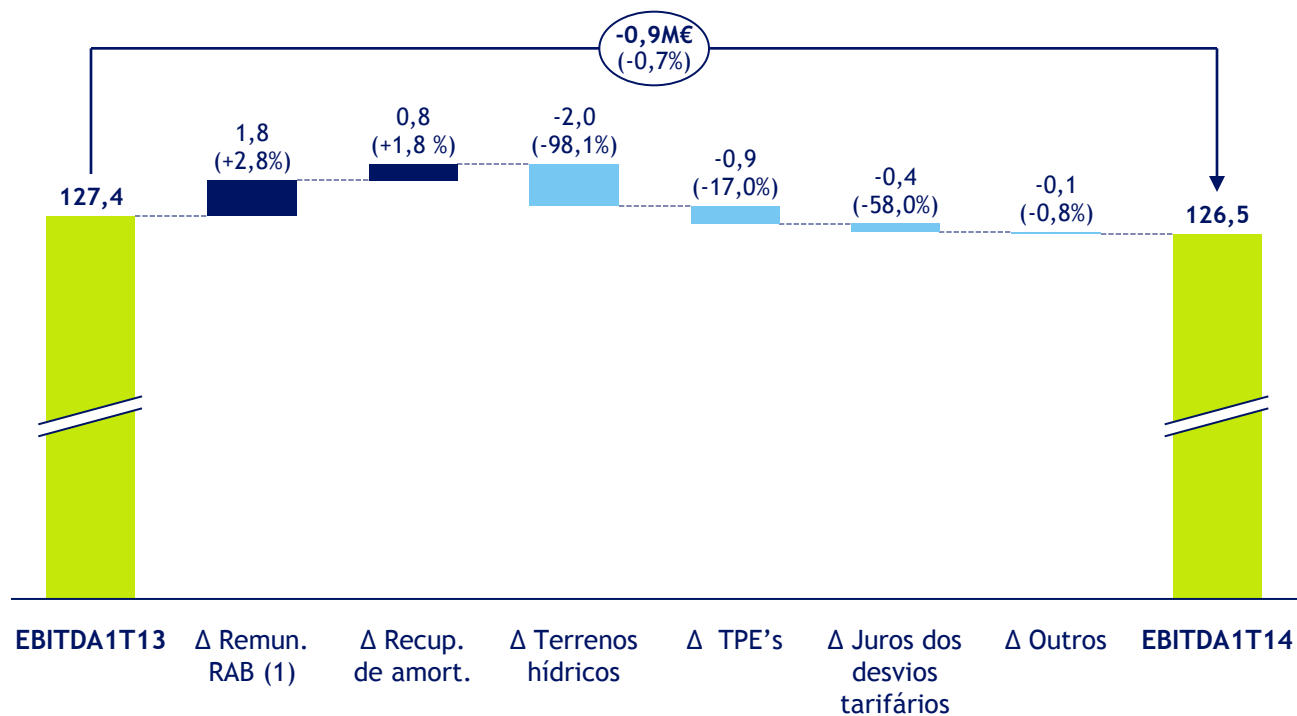


Nota: Os valores não incluem gastos de construção dos activos concessionados (IFRIC 12): 14,7M€ em 1T13 e 4,9M€ em 1T14.

# O EBITDA diminuiu 0,9M€

## Penalizado pelo decréscimo na remuneração dos terrenos hídricos

(M€)

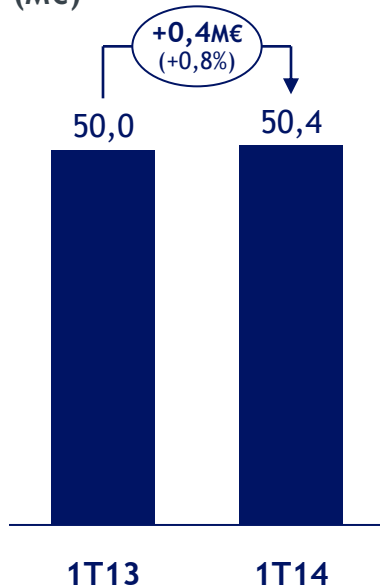


(1) Inclui  $\Delta+1,0\text{M€}$  relativos ao efeito de alisamento do gás natural.

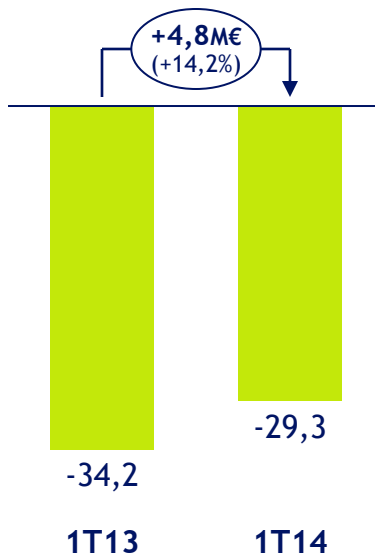
# Abaixo da linha do EBITDA

O resultado financeiro melhorou 4,8M€

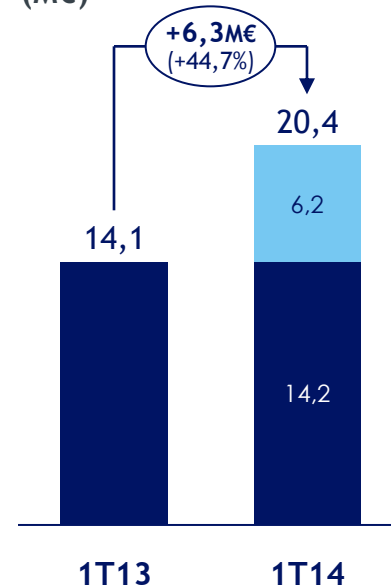
AMORTIZAÇÕES  
(M€)



RESULTADO FINANCEIRO  
(M€)

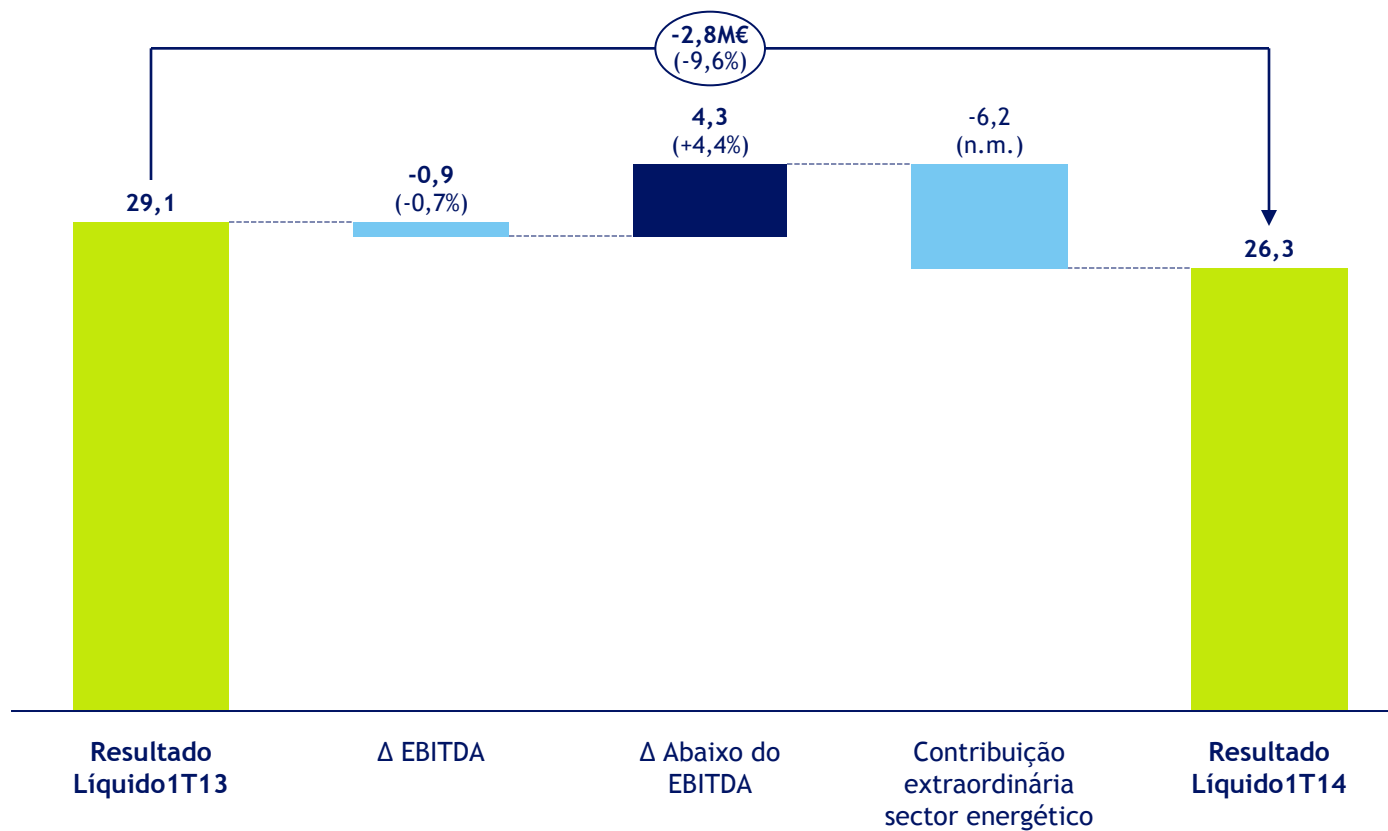


IMPOSTOS  
(M€)



# O resultado líquido diminuiu 9,6% (-2,8M€)

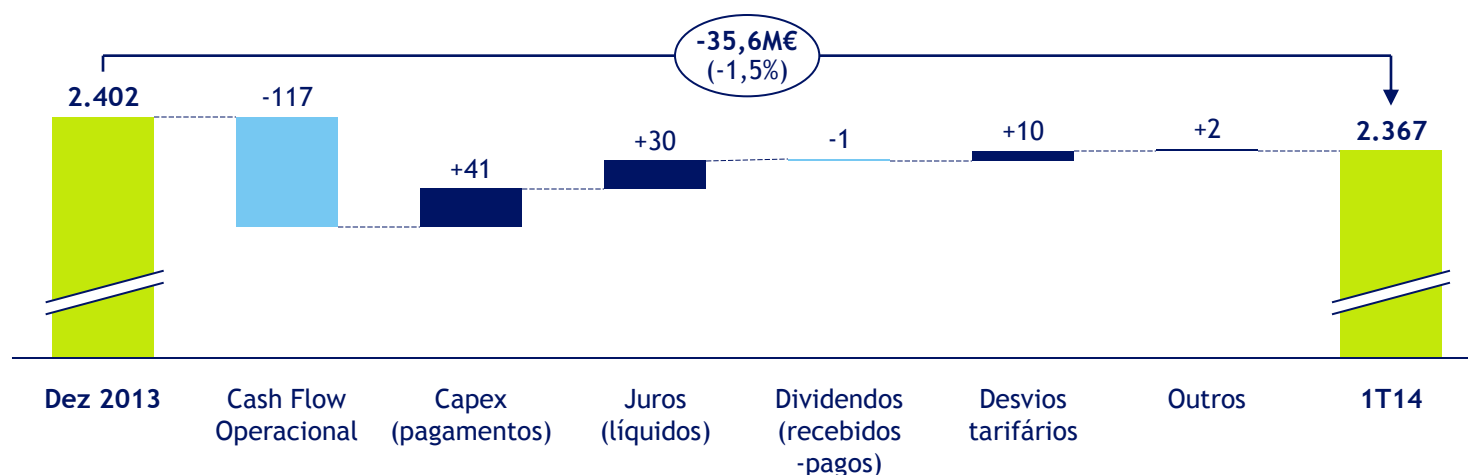
(M€)



# A dívida líquida diminuiu 36M€, atingindo 2.367M€

## DÍVIDA LÍQUIDA

(M€)



- ▶ O custo médio da dívida caiu para 4,80% (5,54% no final de 2013);
- ▶ O rácio Dívida líquida/EBITDA foi de 4,68x (4,61x em 2013).

*Cash flow operacional* = Resultado operacional + Amortizações + Provisões - *Itens não cash*

# A finalizar

---

- ▶ No primeiro trimestre do ano, os resultados operacionais da REN foram penalizados pela alteração regulatória da remuneração dos terrenos hídricos e beneficiados pela redução dos custos operacionais e pelo crescimento do RAB médio;
- ▶ O custo médio da dívida está claramente numa trajectória descendente, assim como a dívida líquida, fruto do abrandamento do nível de CAPEX;
- ▶ A REN pagou 17,1 cêntimos por acção, relativamente aos resultados apurados em 2013 (*dividend yield* de 6%);
- ▶ A conclusão do processo de privatização da REN ocorrerá no primeiro semestre de 2014. A venda da participação de 11% detida pelo Estado, incluída no Orçamento para 2014, deverá beneficiar o nível de liquidez do título.

Visite o nosso *web site* em [www.ren.pt](http://www.ren.pt)  
ou contacte-nos:

Ana Fernandes - Diretora  
Alexandra Martins  
Telma Mendes

Av. EUA, 55  
1749-061 Lisboa  
Telephone: +351 210 013 546  
[ir@ren.pt](mailto:ir@ren.pt)

## *Disclaimer*

Esta apresentação e todos os materiais, documentos e informações usados ou distribuídos aos investidores no contexto desta apresentação não constituem, nem fazem parte de, uma oferta pública ou privada ou solicitação por parte da REN, ou de qualquer dos seus acionistas, para a venda ou aquisição de valores mobiliários emitidos pela REN e o seu propósito é meramente informativo e esta apresentação e todos os materiais, documentos e informações usados ou distribuídos aos investidores no contexto desta apresentação não podem ser utilizados numa oferta futura relacionada com valores mobiliários emitidos pela REN sem que esta o tenha expressamente autorizado.



# REN

